

METODOLOGIAS ATIVAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA: PROJETO LITERA BOOKS

Mara Rubia Aparecida da Silva

mararubia470@hotmail.com

UFU

Resumo

A discussão sobre o ensino de língua inglesa em nível de graduação ainda é emergente no Brasil, principalmente quando enfoca a aplicação de metodologias ativas. Desse modo, o presente estudo tem por objetivo discutir sobre as dificuldades e os desafios da aplicação de metodologias ativas no ensino de inglês no ensino fundamental. Trabalhamos com alguns pertinentes autores como Farias (2016) e Moran (2015). O objetivo desse trabalho constitui compreender estilos de ensino de inglês pelo método ativo inovado para compreensão e aprendizagem como estratégia simples para a compreensão e o aprendizado pelos alunos. Trazemos o relato do projeto Litera Books desenvolvido em uma escola pública com alunos do 3º ao 5º ano do Ensino Fundamental, envolvendo a tecnologia, os livros e a aprendizagem de língua inglesa. Aprender inglês de forma divertida e trabalhando aspectos linguísticos e tecnológicos, na criação das atividades colocamos os alunos como protagonista do projeto através de um objetivo claro e uma organização com a ajuda do professor.

Palavras-chave: tecnologia, educação, metodologia ativa.

Introdução

O professor do século XXI encontra uma série de desafios para construir uma grande construção de conhecimento metodológico. Nesse sentido, o estilo de ensino de inglês através do "Método Ativo Inovador" é um suporte humano para investigar a compreensão e o aprendizado de inglês nos alunos.

O objetivo da pesquisa é promover ativamente estratégias de ensino, aprendendo o método clássico ou tradicional que limita a intervenção dinâmica dos alunos, por meio do Método Ativo Inovador, que permite a participação plena dos alunos no desenvolvimento do curso, corroborando a compreensão e a aprendizagem do aluno são fáceis, assim como a comunicação entre professor-aluno, aluno-professor, aluno-aluno.

O ensino do inglês não é realizado como deveria, porque a maioria dos professores da especialidade dá pouca importância e interesse à aplicação real e verdadeira dos procedimentos, de estratégias metodológicas ativas para uma boa compreensão e aprendizado do inglês pelos alunos. Desta forma, podemos entender que as Metodologias Ativas se baseiam em formas de desenvolver o processo de aprender, utilizando experiências reais ou simuladas, visando às condições de solucionar, com sucesso, desafios advindos das atividades essenciais da prática social, em diferentes contextos.

Portanto, nesse trabalho compreendermos a lógica da aprendizagem e metodologias ativas no ensino e aprendizagem da língua inglesa nas escolas públicas de Educação básica, as dificuldades e processo de ensino e aprendizagem.

A nossa experiência relata a experiência de um projeto Litera Books, no qual os alunos do ensino fundamental do 3º ao 5º ano do ensino fundamental, no projeto trabalhamos a aprendizagem de inglês e a leitura de livros bilíngues em inglês.

Em nosso trabalho trazemos uma pesquisa com um relato de experiência e a revisão de literatura em relação às metodologias ativas e o ensino e aprendizagem de língua inglesa, trabalhando com autores que conversam com a perspectiva social e a organização educativa.

Objetivo da aula e competência desenvolvida

O objetivo do projeto Litera Books foi desenvolver nos alunos a organização, a criação de jogos e a estruturação de ideias. Com o projeto os alunos conseguiram conhecer a lógica dos jogos online, aventurou-se no mundo dos livros e criou estratégias de divulgação pelas redes sociais. No projeto os alunos criaram um site com jogos interativos. A aquisição da leitura é uma tarefa muito complexa que depende de muitas e variadas habilidades e processos cognitivos.

Metodologia ativa utilizada e sua justificativa

O projeto trabalhado com os alunos intitulado Litera Books foi desenvolvido em uma escola pública e municipal, com os alunos do ensino fundamental do 3º ao 5º ano, a plataforma utilizada para a interação de conversação sobre o projeto foi o WhatsApp, onde 20 alunos e os pais participavam, quinzenalmente haviam reuniões via Google Meet para a discussão das ideias do projeto e o nome do mesmo, o projeto começou da ideia que os alunos tiveram de aprender o inglês de uma forma divertida e diante disso colocar algo que eles gostam que é a leitura e jogos.

Buscamos vários sites, informações pertinentes que nos ajudaram a encontrar um caminho para criar um site com jogos em inglês cuja perguntas são referentes aos livros de histórias e contos clássicos infantis.

A compreensão de leitura é uma competência definida como a capacidade de compreender, avaliar e utilizar textos escritos para atingir objetivos pessoais e desenvolver o próprio conhecimento. Hoje esta é uma das dificuldades mais importantes que surge ao estudar uma língua estrangeira.

Leitor competente é aquele que consegue interagir com o texto para construir sentido, a partir de conhecimentos prévios, sobre as informações fornecidas pelo texto e a finalidade da leitura. Dois processos cognitivos intervêm neste diálogo interativo: de um lado, a mobilização de conhecimentos prévios (pessoais, linguísticos e culturais) e, de outro, a formulação de hipóteses sobre as informações contidas no texto. Por esse motivo, devem ser buscadas formas alternativas de apresentação dos textos a serem trabalhados.

Muitas vezes a leitura pode nos oferecer ótimos momentos, ótimos lugares e até mesmo nos tornar grandes amigos dos personagens das histórias. Ler nos ajuda a viajar, sonhar, conhecer, sentir, voar, compartilhar, crescer.

Por isso e por considerarmos que a leitura cumpre duas funções que a tornam a melhor companheira desta jornada que é a vida, o ensino e a diversão, contaremos como se desenvolveu este projeto com o intuito, além disso, de que possa servir. A aprendizagem colaborativa e a aprendizagem social, tendo a leitura como motor, são as chaves desta experiência realizada.

Resultados

Diante da diversidade de problemas que afetam a compreensão e o aprendizado do inglês nos alunos, os professores podem ter uma variedade de nuances entre eles: sensibilizar professores e alunos a encontrar suas soluções, criar novas estratégias e relações com as tecnologias de educação.

Farias (2016, p. 19) afirma que as metodologias ativas têm por fim “(...) aproximar o discente de desafios e problemas que mobilizem seu poder cognitivo para o enfrentamento de situações reais, formando-o para o pensamento crítico e reflexivo e, conseqüentemente, um posicionamento ético em sociedade”. Propor o método ativo inovado como uma estratégia apropriada para a compreensão e aprendizagem do inglês pelos alunos durante o desenvolvimento do ensino-aprendizagem.

O ensino baseado em metodologias ativas é um ensino centrado no aluno, em sua formação em competências típicas do conhecimento da disciplina. Essas estratégias concebem a aprendizagem como um processo construtivo. A psicologia cognitiva mostrou consistentemente que uma das estruturas de memória mais importantes é sua estrutura associativa. “Para eles, o que fazemos é falar a língua deles” (Araújo, 2015, p. 19).

O conhecimento é estruturado em redes de conceitos relacionados denominados redes semânticas. As novas informações são acopladas à rede existente. Dependendo de como essa conexão for estabelecida, as novas informações podem ou não ser usadas para resolver problemas ou reconhecer situações. Isso implica a concepção da aprendizagem como um processo e não apenas como uma recepção e acumulação de informações.

Um segundo elemento subjacente ao uso de metodologias ativas de ensino é que o aprendizado autodirigido, ou seja, o desenvolvimento de habilidades metacognitivas, promove um aprendizado cada vez melhor. Trata-se de promover habilidades que permitam ao aluno julgar a dificuldade dos problemas, detectar se entenderam um texto, saber quando usar estratégias alternativas para entender a documentação e saber avaliar sua progressão na aquisição de conhecimento. Durante o aprendizado autodirigido, os alunos trabalham em equipe, discutem, discutem e avaliam constantemente o que aprendem. Metodologias ativas usam estratégias para apoiar esse processo.

Por fim, essas metodologias enfatizam que o ensino deve ocorrer no contexto de problemas do mundo real ou na prática profissional. As situações devem ser apresentadas o mais próximo possível do contexto profissional em que o aluno se desenvolverá no futuro. A contextualização do ensino promove a atitude positiva dos alunos em relação à aprendizagem e sua motivação, essencial para aprender com a compreensão. Também permite que o aluno enfrente problemas reais, com um nível de dificuldade e complexidade semelhantes aos encontrados na prática profissional.

Esses princípios educacionais comuns às metodologias ativas de ensino levam à apresentação de uma série de componentes nos quais o aluno enfrenta problemas que devem ser estruturados e se esforçam, com a ajuda dos professores, para encontrar soluções significativas.

plataformas de aprendizagem colaborativa dispostas na rede Web para interação de comunidades de aprendizes, que incluem ferramentas para a atuação de um aprendiz autônomo, oferecendo recursos para uma aprendizagem coletiva e/ou individual.

Dentre seus domínios, incluem ferramentas síncronas e assíncronas de interação como chats e fóruns de discussão (Yamamoto, 2008, p.2).

Uma das principais razões para mudar para metodologias ativas é o desejo genuíno de proporcionar aos alunos uma compreensão mais profunda. Em muitos casos, os alunos simplesmente se lembram do que precisam saber para o exame e não conseguem estabelecer conexões entre os cursos. Pesquisas mostraram que os alunos retêm muito pouco do que é ensinado em um formato tradicional de aula. Até que ponto a abordagem de ensino e os fatores de autoimagem do aluno que motivam alunos com dificuldades de aprendizagem a estudar inglês em ambientes escolares convencionais?

As metodologias ativas oferecem uma alternativa atraente à educação tradicional, colocando mais ênfase no que o aluno aprende do que no que o professor ensina, e isso resulta em maior entendimento, motivação e participação do aluno no processo de aprendizagem.

Em geral, o professor de línguas deve ser um especialista na matéria que ensina; suas principais funções serão orientar, estimular e colaborar com o aluno em seu processo de aprendizagem; deve se tornar um mediador, promotor e facilitador na assimilação e construção do conhecimento do aluno e avaliador de sua aprendizagem em relação a um assunto ou conhecimento específico (Moran 1998); Para isso, deve-se utilizar várias estratégias que contrastam com a pedagogia tradicional, como aprendizado autônomo, situações didáticas mediadas por TICs, gerenciamento de ambientes virtuais, aprendizado colaborativo e cooperativo em redes, entre outras; Em outras palavras, o professor deve combinar o papel de especialista em conteúdo com o de facilitador da aprendizagem por meio de didáticas específicas (Souza, 2017).

como o conteúdo em si é transmitido por meio de vídeos on-line, eles podem optar por acelerar o próprio ritmo e avançar o programa. [...] não estão assim “manipulando o sistema”, mas sim, aprendendo valiosas competências para vida, ao gerenciarem com eficácia o próprio tempo. (Souza, 2017, p. 22)

O conceito por trás do aprendizado combinado é pegar os melhores elementos da instrução presencial em sala de aula e da instrução online e combiná-los como um só. Em uma sala de aula de aprendizado combinado, os alunos assistem às aulas pessoalmente e assistem a vídeos de palestras pré-gravados ou realizam atividades online. Tornou-se extremamente popular em ambientes de ensino com aprendizagem de línguas, pois permite maior flexibilidade para os alunos e incentiva os alunos não tradicionais a buscar o ensino superior. Ao longo dos anos, ganhou popularidade em muitas instituições de ensino e levou à Introdução da sala de aula invertida.

em diversos contextos educacionais, os estudantes não estão acostumados a estudar em casa, a não ser na véspera da prova, quando muito. Na sala de aula invertida, todo o conteúdo que os alunos estudariam na véspera de alguma tarefa de avaliação classificatória é dividido em pequenas partes que não o sobrecarregam. Eles podem ler algumas páginas do livro texto (duas ou três seções) ou assistir um vídeo curto (menos de 20 minutos de duração), por exemplo (Souza, 2017, p. 6).

O objetivo de uma sala de aula invertida é encorajar os alunos que normalmente não estão envolvidos em sua aprendizagem e confiam mais em copiar notas, focando em fatos e imediatamente tirando conclusões precipitadas sem qualquer julgamento também enfatizam que a satisfação dos alunos com a aprendizagem de inglês é maior quando a sala de aula invertida foi implementada sobre a abordagem tradicional.

[...] é uma metodologia de ensino que inverte a lógica tradicional de ensino. O aluno tem o primeiro contato com o conteúdo que irá aprender através de atividades extraclases, prévias à aula. Em sala, os alunos são incentivados a trabalhar colaborativamente entre si e contam com a ajuda do professor para realizar tarefas associadas à resolução de problemas, entre outras. (Souza, p.5, 2017)

Os métodos ativos de aprendizagem, por outro lado, designam o papel de facilitador para o professor. Em vez de ser apenas um professor, o professor atua como um guia. A tarefa do facilitador é permitir que os alunos aprendam por conta própria através do uso de diferentes atividades de treinamento ativo. Diante deste fato, Diesel (2016, p.13) comentam:

Podemos mesmo afirmar que, sem a interação social, a lógica de uma pessoa não se desenvolveria plenamente, porque é nas situações interpessoais que ela se sente obrigada a ser coerente. Sozinha poderá dizer e fazer o que quiser pelo prazer e pela contingência do momento; porém em grupo, diante de outras pessoas, sentirá a necessidade de pensar naquilo que dirá, que fará, para que possa ser compreendida.

Há uma infinidade de estudos sobre os benefícios do aprendizado ativo. A pesquisa provou que há um conhecimento maior do conteúdo para os participantes da abordagem. Além disso, o desenvolvimento do pensamento crítico e a solução de problemas são outros dois benefícios. O pensamento criativo, as habilidades colaborativas e interpessoais também mostram grandes melhorias quando métodos ativos de aprendizagem são implementados.

Dificuldades encontradas

No projeto Litera Books as Dificuldades encontradas foram a relação dos alunos com a tecnologia e a dificuldade com a língua inglesa e a relação com a leitura de livros, as atividades desenvolvidas por eles resultou na construção do site, utilizamos dessas dificuldades para levar a aprendizagem para eles e para os mesmos. A relação com os livros em Ebook foi uma novidade para os alunos, além de todas essas dificuldades, fazer um trabalho que incentivou a leitura e levou os alunos a compreenderem o letramento literário.

Considerações Finais

A aplicação de estratégias de aprendizagem deve desenvolver o conhecimento: uso de linguagens, por meio do fortalecimento do processamento da informação, tanto aquela que o aluno já possui quanto aquela proposta pela disciplina em questão. Aptidões e aptidões: que permitem a gestão de ferramentas informáticas, bem como de utilização de recursos que facilitam o pensamento, comunicam ideias a terceiros, organizam trabalhos, apresentam soluções possíveis e aplicam procedimentos. Portanto a metodologia ativa é um desafio e também uma dificuldade, uma relação difícil de aprendizagem.

Referências

ARAÚJO, José Carlos Souza. Fundamentos da Metodologia de Ensino Ativa (1890 – 1931). 37ª Reunião Nacional da ANPED, 2015, UFSC – Florianópolis. Disponível em: <http://www.anped.org.br/sites/default/files/trabalho-gt02-4216.pdf>. Acesso dezembro de 2020

DIESEL, Aline. "Estratégias de compreensão leitora: uma proposta de atividades desenvolvidas sob a perspectiva das metodologias ativas de ensino". 2016. Dissertação (Mestrado) – Curso de Ensino, Universidade do Vale do Taquari - Univates, Lajeado, 08 dez. 2016. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10737/1198>>. Acesso janeiro 2021

SOUZA, A. M. As metodologias ativas na prática de docentes do ensino profissional, 2017.

Disponível em: http://bdtd.ibict.br/vufind/Record/PUC_SP-1_d8f7d815e9c275a10fb5c15b90fd33d8. Acesso em janeiro de 2021.

YAMAMOTO, Iara; CORREA, Hamilton Luiz. Metodologias ativas de aprendizagem interferem no desempenho de estudantes. 2016. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016. Disponível em: < <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12139/tde-22092016-121953/> >. Acesso em dezembro de 2020.